

Desporto

Euro2008

Eficácia da Alemanha coloca Portugal fora

Depois de ter sido suspenso por um jogo, Schweinsteiger voltou a ser o vilão germânico: marcou o primeiro golo e assistiu para os tentos de Klose e Ballack

POR: RUI SILVA
ruisilva@meiahora.pt

Acabou o Euro2008 em futebol para Portugal. Na partida disputada ontem em Basileia, a selecção nacional não conseguiu ultrapassar a poderosa Alemanha e saiu vergada nos quartos-de-final por 2-3.

No onze de Portugal, nada de novo. Scolari repetiu a fórmula de sucesso das duas primeiras partidas, enquanto na selecção germânica, Joachim Löw foi obrigado a chamar Simon Rolfes para o onze, devido à lesão de Torsten Frings, a contusões com uma costela fracturada. Apesar da ima-

2-3

PORTUGAL - ALEMANHA

gem algo fragilizada deixada nos últimos jogos do grupo B, a Alemanha surgiu mais forte em campo, mais dominadora e a empurrar o meio-campo português para a defesa.

Apagado. Cristiano Ronaldo teimava em surgir em campo e Deco era o único que conseguia transportar o jogo para o ataque. Já depois de a selec-

ção nacional conseguir estabilizar o seu jogo e ter visto João Moutinho desperdiçar uma boa oportunidade, a Alemanha chegou ao golo, por intermédio de Schweinsteiger, a culminar numa jogada rápida do lado esquerdo.

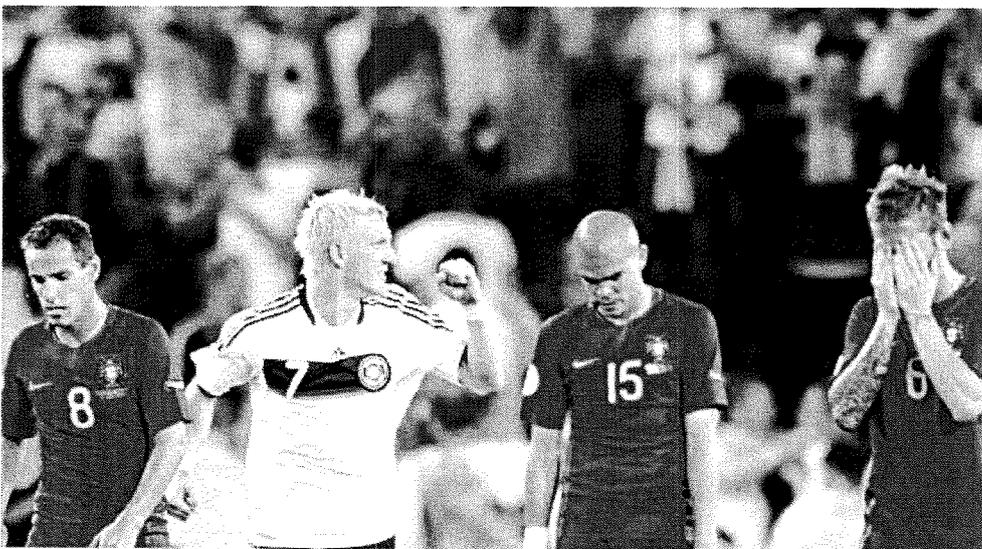
Hélder Postiga devolveu emoção, mas os alemães não facilitaram

Portugal tentou resistir, mas não teve tempo para reagir, já que minutos depois Klose aumentou a vantagem após livre

de Schweinsteiger. Ainda antes do intervalo, Nuno Gomes reduziu e abriu o jogo.

Erro. Na segunda parte, Portugal parecia determinado em assumir as despesas da partida, mas um erro de Ricardo valeu o terceiro golo. Mais uma vez, foi o vilão Schweinsteiger a marcar o livre para a cabeça de Ballack que, apesar de aproveitar a saída precipitada de Ricardo, empurrou Paulo Ferreira para ganhar vantagem.

Até ao final, Hélder Postiga conseguiu o golo a três minutos dos 90, mas os alemães não facilitaram até ao fim.



O SUSPEITO DO COSTUME
PATRICK HERTZOG/AFP

O desalento português era mais do que notório perante a repetição do que tinha acontecido em 2006. Tal como no Mundial, o médio alemão do Bayern Munique voltou a estar nos três golos. Despedida triste para Luiz Felipe Scolari

Hípismo

Vilamoura salta alto

O Algarve é a última etapa. De hoje a domingo disputa-se o CSI Vilamoura, de categoria quatro estrelas, o derradeiro concurso da temporada do Portugal Equestrian Tour (PET) em hípismo. Para transportar os obstáculos algarvios estão inscritos cerca de 70 cavaleiros e 180 cavalos. A expectativa é grande, porque três das provas contam para o ranking da Federação Equestre Internacional.

Esta é ainda a última oportunidade de os portugueses alcançarem resultados de destaque no PET, pois até agora só Luís Sabino conseguiu o pódio em provas rainha.

Melhor. O incentivo é dado por um prémio de 15.000 euros ao melhor cavaleiro português do PET. Sabino é o mais bem colocado, mas António Vozzone e Marina Frutuoso de Melo são candidatos.

Prémios

A última etapa do PET tem 164.000 euros em prémios

69.000

Montante para o Grande Prémio

15.000

Valor para o melhor luso do PET

Os cavaleiros são oriundos dos quatro cantos do Mundo, com os portugueses e espanhóis em maior número. O Concurso de Vilamoura atribui 164.000 euros em prémios, dos quais 69.000 são atribuídos ao vencedor do Grande Prémio.

Promocão. O PET, que passou por Lisboa, Vimeiro, Ponte de Lima e Portimão, tem como objectivos promover e incentivar a elite dos cavaleiros internacionais a escolher Portugal como destino de excelência do hípismo.

Pódio

Vamos a tempo?



ALEXANDRE M. MESTRES
alm@plm.pt

Por não se considerar disciplinarmente competente, o Conselho de Disciplina da FPF, no dia 9, remeteu decisões relativas a dois clubes e três dirigentes para a Comissão Disciplinar da LPFP. Esta, antevendo, declarou-se também incompetente para profere decisão final e considerou que a competência é do Conselho de Disciplina da FPF, pelo que "devolveu à procedência" os processos disciplinares em causa.

Pergunta o leitor: como é possível? No essencial, ambos os órgãos jurisdicionais fazem uma interpretação e aplicação distintas da Cláusula Oitava do Protocolo assinado entre LPFP e FPF. Nada de anormal. Afinal o direito não é uma ciência

O PIOR É QUE
UMA VEZ MAIS NOS
DEPARAMOS COM
REGRAS POUCO CLARAS

exacta. O pior é que, uma vez mais nos deparamos com regras pouco claras e/ou passíveis de múltiplas interpretações; uma justiça desportiva pouco célere; um sorteio de uma competição a tardar porque tarda uma decisão jurisdicional definitiva. Infelizmente, penso que ainda há mais a lamentar. Vejamos. O referido Protocolo foi assinado porque o actual Regime Jurídico das Federações Desportivas (RJFD) o impõe: é não só obrigatório que haja protocolo como obrigatório também é que, de entre outras matérias, se preveja o "regime disciplinar". Se o futuro RJFD for aprovado com o texto inicialmente proposto pelo Governo, o protocolo cede lugar a um contrato e neste não será obrigatório delimitar o regime disciplinar aplicável. Isto com o modelo bicéfalo actual: regulamentos e regimentos disciplinares distintos para FPF e LPFP. Ora se já hoje parece não ser óbvio quem e quando deve decidir, não creio ser abusivo concluir que é de temer o futuro. Vamos a tempo?

* Advogado em Direito da Desporto

Tema

Gil soma mais um feito em Londres

O tenista Frederico Gil garantiu ontem o acesso ao quadro principal do torneio de Wimbledon, o terceiro Grand Slam da época. Na última ronda de qualificação, o português melhor classificado no ranking ATP derrotou o norte-americano Hugo Armando por 3-1, com os parciais de 6-2, 7-6 (5), 4-6

Tenista português está cada vez mais perto do "top" 100

e 7-6 (3). Curiosamente, Gil já tinha defrontado o mesmo adversário no dia anterior, também na qualificação, mas na variante de pares.

Sucesso. Com a chegada ao quadro principal, Frederico Gil somou mais um feito na época depois de ter conseguido alcançar a primeira ronda em Roland Garros. Caso consiga ultrapassar o primeiro adversário, o português pode chegar ao top 100 mundial.

Automobilismo

Milhares atraídos ao circuito de Vila Real

Seis competições e 11 corridas. 189 pilotos de nove países, apesar da internacionalização da prova só estar prevista para o ano. A 41ª edição do circuito de Vila Real é este fim-de-semana e mais de 80 mil espectadores são esperados na cidade.

Provas. Em Vila Real há provas pontuáveis para o Campeonato de Portugal de Circuitos (22 pilotos), Clássicos (22), Clássicos 1300 (21), Resistência - Sport e Protótipos e Turismo e GT (39), Challenge Desafio Único (50).

Os quase nove mil lugares de bancada são pagos, mas aceder às zonas de peão é grátis.



UMA FESTA TRANSMONTANA